2º PRÊMIO E FÓRUM SÃO PAULO
DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ESPORTE, SAÚDE, LAZER E CONSTRUÇÃO

2º PRÊMIO E FÓRUM SÃO PAULO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ESPORTE, LAZER E CONSTRUÇÃO 2020

A inovação faz parte do nosso dia a dia e se faz presente em cada ação diária, seja no trabalho, em casa, no lazer ou transporte. Inovar é mais do que desenvolver soluções eficientes e criativas, mas que sejam aplicáveis e possam contribuir com um determinado nicho da sociedade.

Ao passo que no Brasil o número de startups vem aumentando vertiginosamente a cada ano (crescimento de 20 vezes na última década), empreender por conta própria nem sempre é possível e, por aqui, muitas empresas acabam dependendo do auxílio financeiro do governo ou de investidores.

Diante desse cenário de possibilidades e necessidades, a Federação Nacional das Entidades do Terceiro Setor (FENATS) criou, em 2019, o Prêmio e Fórum São Paulo de Inovação Tecnológica no Esporte, Saúde e Lazer, visando discutir e apresentar oportunidades para as startups brasileiras, além de premiar as ideias mais inovadoras do mercado nacional.

Com o sucesso do evento, a FENATS, com o apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo de São Paulo, trouxe a segunda edição desse grande projeto, incluindo dessa vez o setor de construção, um segmento essencial e que tem tudo a ver com o esporte e sua infraestrutura.

Assim, o **2º Prêmio e Fórum São Paulo de Inovação Tecnológica no Esporte, Saúde, Lazer e Construção 2020** foi concebido e trouxe, de forma gratuita e online, palestrantes de reconhecida experiência para apresentarem propostas, debateram temas complexos e mostrarem infinitos caminhos a serem trilhados pelos novos empreendedores do país. Por sua vez, o prêmio consagrou quatro startups (três no esporte e uma em construção): Aplicativos, Produtos, eSports e Técnicas em Construção Civil.

FÓRUM – 5 DE FEVEREIRO DE 2021

ABERTURA – 9h20 ás 9h40

1. SAMIRA CAVALCANTE
PRESIDENTE DA FENATS

2. RICARDO SILVA
CEO DA SSTUDIO MARKETING

3. CARLOS VIANNA
CHEFE DE GABINETE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER DE SÃO PAULO (SEME)

4. RIALDO TAVARES
2º VICE-PRESIDENTE DO CREF4/SP

5. PAULO MARCELO TAVARES
REPRESENTANTE DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E TURISMO DE SÃO PAULO, ALINE CARDOSO

6. VICTOR HAJJAR
DIRETOR ADJUNTO DO COMITÊ DA CADEIA PRODUTIVA DO DESPORTO DA FIESP (CODE FIESP)

7. ROLF PICKERT
CEO DA MESSE MUNCHEN DO BRASIL

8. PAULO ALVIM
SECRETÁRIO NACIONAL DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES (MCTIC)

Sob as presenças da presidente da FENATS, Samira Cavalcante, do chefe de gabinete da SEME, Carlos Vianna, e do CEO da Sstudio Marketing, Ricardo Silva, a cerimônia de abertura contou com uma série de convidados especiais, representando entidades de classe, poder público e indústria.

O primeiro a falar foi o 2º vice-presidente do CREF4/SP, Rialdo Tavares, que, aproveitando o tema "Inovação e Tecnologia", falou sobre as transformações na área da Educação Física durante a pandemia. "Hoje temos uma geração pronta para a tecnologia, e vimos durante a pandemia uma adaptação ao uso dos meios virtuais para atendimentos remotos. As grandes redes de academias passaram a ofertar seus serviços online, as escolas continuaram com as aulas pelo computador, e isso mostra a importância da tecnologia hoje para auxiliar a população", disse.

Seguindo a mesma linha de raciocínio, Paulo Marcelo Tavares analisou o potencial do evento para contribuir com a economia e a sociedade brasileira. "Trazer esse tema para o debate em plena retomada econômica nacional é de extrema importância e o projeto vem para estimular a inovação. Estamos sempre de olho nas empresas que vem nascendo, principalmente nas regiões periféricas, e nos oferecendo novos apps, softwares e produtos que podem auxiliar a nossa população".

Esse mesmo cuidado com a inovação é dado no Code-Fiesp. Segundo Victor Hajjar, o comitê, além de seu próprio prêmio, vem apoiando eventos internacionais em países como a China e Alemanha. "Esse tipo de tecnologia é o que pode transformar o mundo e melhorar o mercado", avalia.

E quando o assunto são as oportunidades no exterior, o CEO da Messe Munchen do Brasil, Rolf Pickert, explicou o trabalho da empresa, uma das maiores no mundo todo em organização de feiras de negócio. "Nosso trabalho esteve sempre focado na aproximação de pessoas, colocando-as em contato através de interesses comuns. O 2º Prêmio e Fórum São Paulo

de Inovação Tecnológica no Esporte, Saúde, Lazer e Construção traz um espírito de retomada para fomentar e trazer soluções para o mercado e nós, da Messe Munchen, não poderíamos ficar de fora dessa ação", frisou.

Finalizando a abertura, Carlos Vianna reafirmou a importância do esporte não só por uma questão de saúde física, mas de saúde mental. "Temos de abrir as portas e contribuir com os projetos de inovação e tecnologia. A cidade é quem vai sair ganhando. Cinco meses se tornaram cinco anos no que diz respeito aos avanços e quebras de paradigmas durante a pandemia".

PAINEL 1

Oportundades Internacionais - Brasil e China

9h40 ás 10h30

1. LUAN TIAN
DIRETOR FORMAL DA INNOWAY

Participante único do primeiro bloco do fórum, o chinês Luan Tian apresentou alguns cases de sucesso da inovação em seu país e explicou o interesse dos asiáticos pelo mercado sul-americano, principalmente o brasileiro. Para se ter ideia, a China tem hoje 80% dos unicórnios (empresas avaliadas em mais de U$ 1 bilhão) do mundo, sendo que a maioria delas vem do sul do país. Para efeito de comparação, os Estados Unidos têm hoje os outros 20% dos unicórnios do planeta.

"A INNOWAY atua em vários ramos de negócio na China, principalmente no que diz respeito à tecnologia, segmento no qual temos um número bastante significante de companhias. Hoje desenvolvemos um programa para que a China tenha parceiros internacionais para as nossas startups, a fim de exportar nossas ideias e inovações para o mundo. Temos um grande interesse no Brasil, pois trata-se do maior mercado da América do Sul", explica.

"Além disso, temos a esperança de receber as companhias brasileiras na China para que possam entender os regulamentos locais e haver essa troca de know-how. A princípio, os negócios em nosso país podem parecer difíceis, mas estamos aqui para simplificar e ajudar a torná-los possíveis. Já estamos na União Europeia e nosso próximo passo agora é irmos para a América Latina", revelou.

PAINEL 2

Políticas Governamentais de apoio à Inovação e Empreendorismo

10h30 ás 12h00

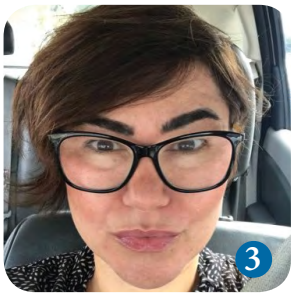
1. RAQUEL ROCHA
GERENTE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INSTITUCIONAIS DA INVESTE SP

2. THIAGO CUNHA
GESTOR DE INOVAÇÃO NO SEBRAE
ANTONIO CARLOS FERREIRA – ANALISTA DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS NA APEX-BRASIL

3. LANNA DIOUM
LÍDER DO PROGRAMA STARTUP INDÚSTRIA DA AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (ABDI)

1

2


3

No segundo painel, os palestrantes apresentaram diferentes caminhos de auxílio ao empreendedorismo, de capacitações e concursos a programas de viabilização de investimentos. Gerente de Relações Internacionais e Institucionais da Investe SP, Raquel Rocha afirmou que a agência trabalha para tentar encurtar o tempo diálogos entre o poder público e o setor privado, visando possibilitar negócios.

"As soluções que as startups trazem hoje podem servir para processos produtivos, e podemos fazer a ponte entre o produtor em larga escala com os novos empreendedores. Além disso, temos também um programa de capacitação para startups, pequenas e médias empresas, chamado "Exporta SP", com um olhar para o braço "não-produtivo", aquele que não tem um produto tangível no final", diz.

CURSOS NO SEBRAE

Presente em todos os estados do Brasil, o Sebrae conta com programas específicos para apoiar startups e uma lista de mais de 150 capacitações para novos empreendedores, segundo Thiago Cunha. Um desses programas é o CATALISA, que engloba quatro ramificações:

Catalisa ICT (Instituição, Ciência e Tecnologia)

Nele, há um trabalho conjunto com mestres e doutores, visando pegar projetos das universidades e levar para o mercado.

Catalisa GOV

Oportunidades oferecidas pelo governo para acelerar o processo de transformação digital das startups.

Inovação aberta (mais clássica)

Programa que visa mostrar às empresas como trabalhar fora das quatro paredes de forma colaborativa, dividindo experiências com outros atores e instituições, a fim de ganhar escala e reduzir riscos e custos.

Catalisa MPE

Oportunidade para aproximação das startups aos pequenos negócios com desafios em comum, visando customizar solução, criar parcerias com pequenas empresas e potencializar o crescimento empresarial.

EIXOS DE ATUAÇÃO DA APEX-BRASIL

Em sua fala, Antonio Carlos Ferreira apresentou os quatro segmentos que a agência nacional vem se dedicando junto aos empreendedores do país: promoção das exportações brasileiras; apoio à internacionalização de empresas brasileiras; atração de investimentos estrangeiros diretos; e a qualificação PEIEX, que apoiou 3.788 empresas de 1.282 municípios em 2019, com uma capacitação para entrada no mercado internacional.

De acordo com Ferreira, no mesmo ano, foram realizadas 488 ações de exportações, sendo 240 participações em feiras, 164 missões comerciais e 84 projetos compradores, no qual a Apex-Brasil convida investidores para conhecer os produtos nacionais. Ainda no período em destaque, o trabalho de internacionalização teve 415 empresas apoiadas, sendo 152 participantes em missões virtuais e 110 empresas instaladas nos escritórios da agência no exterior (27 com instalação física e 95 com instalação virtual).

SOLUÇÕES PARA A SOCIEDADE

Para fechar o painel, Lanna Dioum mostrou como ideias inovadoras podem contribuir com o cotidiano das pessoas. Em sua apresentação, a líder do Programa Startup Indústria, da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) falou sobre um edital lançado para as comunidades de baixa renda no Brasil, por meio do qual selecionaram os três melhores projetos capazes de mitigar os efeitos da pandemia.

Dentre os projetos vencedores, o primeiro foi uma metodologia inovadora de testagem em pool, de uma empresa de Santa Catarina. Em segundo, outra startup lançou um sistema de mapeamento dos serviços sociais para a população carente saber onde estão os atendimentos de bolsas, alimentos, psicologia e medicina. E em terceiro lugar ficou um dispositivo criado para monitorar os sintomas e sequelas da covid-19.

PAINEL 3

Entidades apoiadoras da Inovação e Empreendorismo

13h30 ÀS 14h30

1. PEDRO TEODORO
COORDENADOR DOS PROGRAMAS TECHD E IA² DA SOFTEX

2. BRUNO ZARPELLON
DIRETOR DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DA CÂMARA BRASIL-ALEMANHA

3. RIALDO TAVARES
2º VICE-PRESIDENTE DO CREF4/SP

4. ALEXANDRE TRAVERZIM
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO DESPORTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO (FEDEESP)

Com uma temática voltada às organizações que apoiam e trabalham em conjunto com as startups, visando o desenvolvimento empresarial e a abertura do mercado estrangeiro, o terceiro painel do dia trouxe quatro nomes de peso para explicar as diferentes frentes de suporte ao empreendedorismo.

O primeiro deles foi Pedro Teodoro, da Softex, que explicou como a organização vem investindo em programas de desenvolvimento de empresas nascentes, contribuindo diretamente com o planejamento e execução de negócios desde a base, captação de clientes e a otimização de projetos. "Os programas TechD e IA^2 fomentam o desenvolvimento de novos produtos e negócios com foco em tecnologias emergentes. Ambos os programas estão ligados à área da saúde, não apenas nos cuidados em hospitais, mas englobando também esporte e lazer. Temos empresas em nosso portfólio que auxiliam no desenvolvimento de atletas, gerenciamento de treinos e a melhora de performance".

Já Bruno Zarpellon representou a Câmara Brasil-Alemanha. Com subsidiárias em 140 países, a AHK tem em São Paulo 800 associados, representando 10% do PIB brasileiro. Segundo ele, a entidade tem como grande foco atividades nos segmentos de comércio exterior, meio ambiente, inovação e tecnologia, com forte DNA na indústria.

"Hoje temos uma frente de inovação na Câmara que conta com um Comitê/Conselho, que desenvolve projetos aderentes às necessidades e demandas do mercado, a partir de insights de empresas, para desenvolver um portfólio de produtos e serviços. Esse trabalho é baseado nas seguintes categorias: Educação e Cultura, Inovação Aberta, Melhores Práticas e Sob Medida", explica.

E quando se fala em atender as demandas do mercado, Rialdo Tavares trouxe novamente o exemplo da área de Educação Física, que evoluiu e apresentou soluções interessantes durante a pandemia. "No primeiro trimestre de 2020, o setor fitness tinha como grande inimigo sedentarismo e nosso maior concorrente era o sofá. Olhamos isso com bons olhos, sabendo que tinha um mercado a crescer, e, a partir da necessidade, dos obstáculos impostos pela quarentena e as limitações da atividade física caseira, se fez a especificação dos serviços, trazendo inovação por meio da tecnologia", frisou.

Aproveitar a tecnologia para criar uma cultura mais automatizada e acostumar as pessoas com esse novo mundo é um trabalho também feito pela FEDEESP. Durante sua fala, o presidente da entidade, Alexandre Traverzim, contou como eles vêm inserindo novos conceitos a partir da normalização do uso tecnológico.

"As mudanças não estão chegando, elas já chegaram. Nosso público é o jovem, a criança. Com isso, nossa proposta é ser um agente facilitador do processo educativo do cidadão, adaptando-o aos novos conceitos e modelos. Desenvolvemos uma cultura empreendedora nos alunos que participam dos nossos eventos, entendendo que o esporte pode ser mais do que uma ferramenta de inserção social e lazer, mas uma oportunidade de trabalho e uma opção profissional. Envolver essa criança em torno da tecnologia pode gerar futuros pesquisadores, desenvolvedores ou mesmo consumidores", acredita.

PAINEL 4

Inovar, Planejar e Construir

14h30 ÀS 15h30

MEDIADOR:
1. SORIEDEM RODRIGUES
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DA FIESP (DECONCIC FIESP)

2. GUILHERME SUSTERAS
COORDENADOR DO GRUPO DE TRABALHO DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA (ABSOLAR)

3. LUIZ OTÁVIO BAGGIO LIVI
DIRETOR DE MARKETING DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA DE CONCRETO (ABCIC)

4. JOSÉ ROBERTO GERALDINE JUNIOR
REPRESENTANTE NA COMISSÃO PARA INTEGRAÇÃO DA ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA (CIAM) DO MERCOSUL E NA COORDENAÇÃO ADJUNTA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL (CAU/BR)

1

2

3

4

Com uma temática mais dedicada ao segmento de construção, o quarto painel do dia mostrou com os processos tecnológicos e de inovação contribuem com o setor, de forma a otimizar obras e processos construtivos.
Indagado por Soriedem Rodrigues sobre o desenvolvimento do setor de energia solar nos últimos e o atendimento aos pequenos e grandes empresários, disponibilizando ao mercado esse tipo de produto, Guilherme Susteras afirmou que nos últimos quatro anos houve um crescimento muito acelerado nesse setor.

"Isso aconteceu porque houve um aumento do interesse das pessoas por essa tecnologia, e porque o custo de implantação teve uma redução de 10% ao ano e sua produção se tornou mais eficiente. Tudo isso aliado ao avanço de tecnologias bastante acelerado. Para endereçar o crescimento de interesse houve uma disseminação de empresas que atuam com esse serviço. Para se ter ideia, hoje são 12 mil companhias que trabalham com energia solar no país.

COMO A TECNOLOGIA AUXILIA DE FATO UM PROJETO?

"Inovação é uma palavra que dormimos e acordamos pensando. O que de melhor podemos fazer para que nossos produtos atendam às exigências do mercado? Falando de tecnologia, foi-se o tempo que para fazer uma obra era preciso somente meia dúzia de funcionários e o reboco resolvia todos os problemas. Hoje temos requisitos de qualidade a cumprir para certificação de obras, e isso passa pela inovação, a redução de desperdício e aumento da segurança, a partir de soluções tecnológicas, como scanners a laser que garantem a precisão geométrica milimetricamente em cada obra, por exemplo", detalha Luiz Otávio Baggio Livi, da ABCIC.

Quando questionado sobre as oportunidades para startups, ele afirma que hoje se fala muito em indústria 4.0, e, para tanto, várias startups surgiram com propostas de controle de produção e montagem, muitos deles oferecendo esse tipo de serviço

para os associados da ABCIC. "O mercado de pré-fabricado está carente nesse sentido, e dessa forma são sempre bem-vindas as novas ideias e soluções", finaliza.

Em meio a todo o processo de transformação das operações, José Roberto Geraldine Junior diz que o arquiteto está inserido em toda essa cadeia, desenhando e acompanhando a execução de obras e projetos da construção civil. "O profissional de arquitetura tem sido muito demandado para contribuir para projetar, construir e reorganizar os espaços já existentes. Na questão da inovação, é uma nova realidade para se adequarem. Hoje existe, por exemplo, o BIM, um sistema que gera os projetos de forma tridimensional, emite relatórios e faz cálculos automáticos, gerando qualidade, rapidez e menos desperdício na cadeia da construção", explica.

PAINEL 5

Inovação faz parte do nosso DNA

15h30 ÀS 16h30

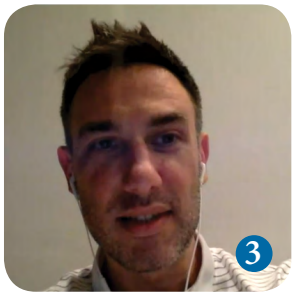
1. STEPHAN BARTH
GERENTE DE PRODUTO DA ISPO BRANDNEW

2. RAFAEL RINALDI
GERENTE DE PROJETOS DA MESSE MUNCHEN DO BRASIL

3. ZARKO ACKOVIK
GERENTE DE VENDAS DA DUBAI WORLD TRADE CENTRE

4. NATALIA BAYONA
DIRETORA DE INOVAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO DAS NAÇÕES UNIDAS (UNWTO)

5. ROBERTO PARANHOS
PRESIDENTE DA CÂMARA BRASIL-ÍNDIA



O mais internacional dos painéis contou com a participação de representantes de grandes organizações estrangeiras, que trouxeram uma visão de como o assunto inovação é tratado em diferentes partes do mundo.

O primeiro convidado a falar foi Stephan Barth, da ISPO Brandnew, uma competição de Startups que já revelou grandes companhias para o mundo. Durante sua apresentação, Barth explicou como funciona a premiação e como ela pode impulsionar

uma marca. “Para vencer uma startup precisa realmente ser a melhor entre todas as empresas inscritas. Somos capazes de transformar qualquer pequena marca em uma grande empresa e temos como exemplo disso a GoPro, que venceu a competição já há alguns anos”.

Para quem tem interesse em participar do concurso, Stephan detalhou como funciona o processo de inscrição. “Para participar, a empresa não pode ter participado da competição antes e não ter mais de quatro anos de existência. Todo o processo tem várias etapas, como fazer um vídeo detalhado sobre o produto em questão. Esse material será analisado, testado e votado. Há ainda um questionário sobre a startup e o produto, no qual devem ser focadas as partes importantes, de forma sucinta”, explica.

FEIRAS PELO MUNDO

Gerente de produtos da Messe Munchen do Brasil, Rafael Rinaldi abordou um dos grandes produtos da organização: a Bauma, uma feira sobre construção que está presente em quatro continentes.

“Em 2020, mesmo diante da pandemia, a China foi capaz de realizar o evento e obteve muito sucesso. Além da feira na China e Índia, que realizamos a cada dois anos, temos a Bauma Munique e África (a cada 3 anos), Rússia (anualmente) e no Brasil, a partir da realização da M&T Expo e da Smart.Con. A indústria da construção está se inserindo cada vez mais no mundo digital e esse é o futuro do segmento, sempre preocupado com tecnologias autônomas e sem fio, projetos sustentáveis e ambientalmente responsáveis”, detalha.

Para a Smart.Con 2021, que acontece em julho, em São Paulo, Rinaldi revelou os quatro pilares que irão compor a feira: Engenharia Inteligente, Infraestrutura Pesada, Mercado Imobiliário e Locação de Equipamento.

Já nos Emirados Árabes Unidos, o World Trade Centre de Dubai é quem recebe e organiza os maiores eventos no Oriente Médio, África e sul da Ásia. Nos últimos 20 anos o governo local passou a investir muito em tecnologia em diferentes setores, dando atenção especial para a inteligência artificial, cidades inteligentes e todas as soluções capazes de tornar a vida da população mais fácil e as pessoas mais felizes.

Contando com um espaço equivalente ao estádio do Maracanã, o WTC de Dubai recebe um dos eventos mais importantes para startups do mundo, o Gitex Future Stars. Em 2020, 215 investidores e cerca de 300 exibidores de mais de 30 países participaram da feira. Para 2021, são esperados 200 expositores de 75 países, 400 investidores estrangeiros e locais, cobrindo 19 setores em tecnologia, como educação, saúde, esporte, construção e outros.

“No ano passado, tivemos um outro competidor que veio do Brasil. Nos últimos três anos, oito startups brasileiras levaram um prêmio em dinheiro da nossa competição. Isso só mostra que o país tem startups de qualidade”, conta Zarko Ackovik, gerente de vendas do WTC de Dubai.

TRABALHO COM O GOVERNO BRASILEIRO

Diretora de Inovação da Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas (UNWTO), Natalia Bayona afirmou que sustentabilidade e inovação são as novas palavras de ordem, e que para rever o turismo é preciso incrementar novas tecnologias e contar com a cooperação dos setores públicos e privados. Para isso, ela revelou que a organização trabalha em conjunto com o governo do Brasil, visando contribuir com o desenvolvimento de startups e um modelo de negócios mais sustentável.

“Ano passado lançamos um prêmio de inovação para empoderar as startups brasileiras e tivemos mais de 600 inscrições de todas as regiões do país. Basicamente, 25% dessas inscrições eram de mulheres, focadas na sustentabilidade e impacto social. Esses empreendedores estão trabalhando conosco e com o Ministério do Turismo para encontrar soluções básicas. Não é só criar um negócio, mas como fazê-lo funcionar e crescer”, explica.

Segundo ela, foi criado um comitê na UNWTO a fim de fechar uma aliança com o governo, universidades, startups e investidores, de forma a escalonar as diferentes soluções do talentoso empreendedor brasileiro não somente dentro do país, mas na América Latina e, quem sabe, no mundo todo.

DA QUANTIDADE SE TIRA A QUALIDADE

Se há um modelo internacional no qual os brasileiros podem se espelhar é o indiano. Com 1,3 bilhões de habitantes, a Índia tem a segunda maior popula-

ção do planeta e o país asiático é um dos que vem utilizando da melhor forma o grande número de pessoas a seu favor. "As startups são fundamentais para encontrar soluções num país de grande dimensão territorial e uma enorme população. Não à toa, com tanto investimento e empresas a fim de fazer a diferença, o país tem hoje 26 unicórnios, sendo o terceiro no mundo todo, atrás apenas de Estados Unidos e China", afirma Roberto Paranhos, presidente da Câmara Brasil-Índia.

"Trabalhando essa parceria bilateral, temos grandes oportunidades de exportação dos negócios brasileiros em todas as áreas, que pode ser interessante para ambas as partes. Um dos projetos que temos analisado com bastante atenção são as cidades inteligentes, um modelo de que vem sendo aplicado em algumas partes do mundo e trazendo grandes benefícios econômicos e sustentáveis", diz Paranhos.

PAINEL 6

Apresentação da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados Federais

16h30 ÀS 17h00

1. EMBAIXADOR JOSÉ MAURO COUTO
CONSUL GERAL DE MUNIQUE

2. BRUNO SOUZA
SECRETÁRIO NACIONAL DE ESPORTES DE ALTO RENDIMENTO DO BRASIL

Fechando o Fórum, o último painel do dia abordou o trabalho do governo em relação ao esporte e inovação e contou ainda com um convidado especial, diretamente da Alemanha. Com forte participação na aproximação Brasil-Alemanha, o embaixador José Mauro Couto começou sua apresentação reafirmando que o esporte e a tecnologia são atividades que os dois países trabalham em conjunto há muito tempo, desde o final do século XIX.

"Já há algumas décadas o investimento na construção de infraestrutura na Baviera, (região onde está localizada a cidade de Munique, cidade sede da ISPO) foi muito grande, e hoje temos parques, lagos e edificações que costumam chamar bastante atenção turística, sendo o hoje o estado mais visitado pelos próprios alemães e pessoas do mundo todo, não só por sua beleza, mas pelos centros de negócios, como a feira", conta.

Já contando com a participação dos vencedores do segmento esportivo do 2º Prêmio e Fórum São Paulo de Inovação Tecnológica no Esporte, Saúde, Lazer e Construção na ISPO Munique, o embaixador se mostrou empolgado com a visita da delegação brasileira na cidade alemã, assim como aconteceu em 2020, após a realização da primeira edição do prêmio brasileiro.

"As startups vencedoras naquela ocasião vieram mostrar suas qualidades em matérias de hardware, equipamentos e serviços esportivos. Nessa visita criamos a oportunidade de visitar os pavilhões portugueses e entender as estratégias e oportunidades usadas por eles, que, apesar de estarem em um país pequeno, conseguiram criar uma estratégia interessante de inserção no mercado esportivo produzindo juntamente a grandes marcas de equipamentos e roupas esportivas dentro de seu país", finalizou.

ESPELHO NO MERCADO INTERNACIONAL

Representando o governo federal, o secretário Especial do Esporte, Bruno Souza, explicou como a tecnologia vem sendo usada a favor da pasta e de onde vem tamanha inspiração para buscar novas soluções para o trabalho cotidiano e para o desenvolvimento do setor no país.

"Nós temos hoje o maior programa de Bolsa Atleta do mundo, o que nos fazia receber e arquivar cerca de 65 mil documentos físicos. Atualmente, lançamos um novo sistema por meio do qual os atletas e confederações registram seus dados de forma com que consigamos compilar informações de maneira mais organizada e sem necessitar receber e arquivar mais nenhum documento físico", revelou.

Quando se fala nas tecnologias internacionais, Souza contou suas próprias experiências para mostrar como o Brasil tem estado de olho nas novidades mundo a fora. "Sempre buscamos referências do cenário internacional para trazer inovações tecnológicas. O Real Madrid, na Espanha, já tem seu próprio programa de startups na questão de atrair fãs, na NFL já se investe em drones, nanologia e outros tipos de tecnologia e em Amsterdã eu mesmo conheci um sistema de gestão de arena, que permite mapear o tipo de torcedor que está frequentando a arena", diz.

"Através de um aplicativo você diz como gostaria de ir para um jogo de futebol, podendo oferecer ou ganhar uma carona, e a arena te informa quantas vagas ainda restam para a pessoa decidir se vai de carro, dá as opções de transporte público, bicicleta ou a pé. Dessa forma, é possível mapear o tipo de consumidor dos seus produtos e até o quão sustentável ele é. A atuação das startups no esporte pode ser muito variada e isso interessa muito aos investidores e patrocinadores", finalizou.

PRÊMIO

11 DE FEVEREIRO DE 2021

Seis dias depois da realização do Fórum, a FENATS realizou em 11 de fevereiro a cerimônia de premiação, com a participação de 13 startups finalistas, divididas em quatro categorias: três no esporte (Apps, Produtos e eSports) e uma em construção (Técnicas em Construção Civil). Cada empresa teve dez minutos para apresentar seus produtos e ao final de cada bloco foram anunciados os vencedores.

Presente no estúdio para acompanhar a transmissão, o presidente honorário da FENATS, Dr. João Marcos Moreira, afirmou que a função principal do prêmio é fomentar toda a criatividade das startups brasileiras e poder levar isso para o mundo. "Muitas cidades grandes no planeta todo já fazem prêmios como esse e faltava em São Paulo, mas agora não falta mais. Já na segunda edição do evento vemos uma ampliação muito importante e espero que possa crescer ainda mais", disse.

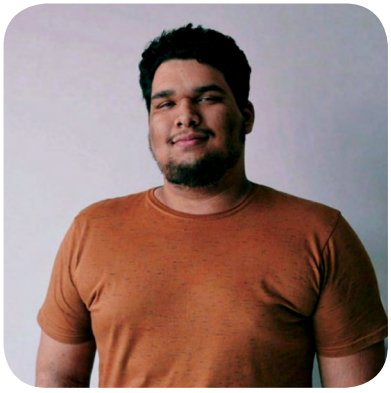
Confira os grandes campeões do 2º Prêmio e Fórum São Paulo de Inovação Tecnológica no Esporte, Saúde, Lazer e Construção 2020:

Esporte – Aplicativos

ISPORTISTICS
(Vinicius Gholmie, São Paulo/SP)

Apoiado por algoritmos treinados para assistir e interpretar eventos esportivos, o aplicativo visa melhorar o conteúdo esportivo de forma fácil. Seu SSVP busca capacitar equipes a criarem conteúdo diferenciado para mídia e/ou análise.

Seu sistema é composto pela automatização de análise de partidas, inserção de dados estatísticos, propagandas e informação de conteúdo, detecção, monitoramento de posicionamento e ações de jogo, scouting em escala, solução em nuvem, detecção de mídia, reenquadramento para redes sociais e autocam para todas as câmeras.



Esporte – eSports

STATTRAK
(Rafael Augusto, Brasília/DF)

Plataforma de fantasy game para competições de eSports. Esporte Fantasy é um tipo de jogo online em que os participantes escalam equipes com players reais. Essas equipes competem com base no desempenho estatístico dos jogadores escalados nas partidas reais do campeonato.

Esporte – Produtos

SKIMER BOARD
(José Chaves, Balneário Camboriú/SC)

Inspirado em um animal aquático, a Skimer Board é uma prancha que reinventa a maneira de se explorar e interagir com o oceano e a vida marinha. Trata-se da única prancha do mercado que possibilita esquiar em cima e embaixo da água, sendo puxado por embarcação, surfar nas ondas e praticar Snorkeling.

Construção – Técnicas em Construção Civil

ATELIER O'REILLY ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS
PROJETO INSTITUTO FAVELA DA PAZ
(Patricia O'Reilly, Carapicuíba/SP)

Como forma de potencializar o bairro da Favela da Paz, o projeto propõe uma intervenção urbana a partir da aplicação do conceito de Traffic Calming, que tem como meta manter, reduzir velocidades e os deslocamentos motorizados. A ideia é de promover uma cidade com interação tecnológica, investindo na revitalização de células urbanas, sustentabilidade e no sentimento de pertencimento.

Participação de campeões de evento nos Emirados Árabes Unidos

Antes de anunciar os vencedores do prêmio, o evento contou com a apresentação de dois convidados especiais: os empreendedores José Rubinger e Ronaldo Cohin, campeões do Gitex Future Stars, em Dubai, nos anos de 2019 e 2020, respectivamente. Além de falarem sobre seus projetos, eles passaram aos finalistas uma visão diferenciada sobre a experiência de poder se apresentar ao mercado internacional.

QUEM SÃO ELES?

José Rubinger é cofundador e diretor de Comunicação da Key2enable, companhia que desenvolveu uma solução Educacional completa utilizando produtos de Tecnologia Assistiva. Esse sistema é composto por hardware e software que conectam acessórios no mercado, permitindo pessoas com deficiências físicas, motoras e intelectuais que se comuniquem, aprendam, trabalhem, brinquem, participem e estudem dentro de suas casas, escolas, clínicas e centros de reabilitação. O produto é até hoje a única solução tecnológica brasileira na área de Educação e adquiriu o título tão almejado de Portfolio Company.

Por sua vez, Ronaldo Cohin é pai de uma criança com autismo e transformou sua experiência pessoal em uma inovação de sucesso. Em 2018, ele criou o Jade Autism, uma plataforma gamificada que fornece dados e relatórios de prognóstico e desempenho para uso terapêutico. Após vencer a competição em Dubai em 2020, a ferramenta conta hoje com 85 mil usuários no mundo todo.

José Rubinger

Ronaldo Cohin

ENCERRAMENTO

Ainda no dia 11 de fevereiro, no período da tarde, uma cerimônia foi realizada na Câmara Municipal de São Paulo para entrega da placa comemorativa de premiação aos finalistas que puderam marcar presença. Também estiveram no local líderes políticos, como o secretário executivo da Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo, Marco Aurélio Pegolo dos Santos (Chuí), o secretário municipal de Esportes e Lazer de São Paulo, Thiago Milhim, o vereador Rodrigo Goulart e representantes da secretária de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, Aline Cardoso, e do vereador Atílio Francisco, responsável emenda parlamentar que tornou possível a realização do prêmio e fórum.

O evento, que ocorreu no auditório Prestes Maias, contou ainda com a participação online de representantes da indústria nacional e internacional, além dos campeões do prêmio que não puderam comparecer fisicamente ao evento.

Grande viabilizador da iniciativa, o **vereador Atílio Francisco** explicou a importância do projeto para a cadeia produtiva do esporte e toda a sociedade. "**Participar da Segunda edição do Prêmio & Fórum São Paulo em Inovação tecnológica no Esporte, Saúde, Lazer e Construção foi uma honra, pois este grande evento trouxe a oportunidade de conhecermos novas iniciativas e reconhecer esforços que levarão a implantar novas políticas públicas**".

Fernando dos Santos (Educativo EF - 3º colocado na categoria "Aplicativos"), Samira Cavalcante e Ricardo Silva

Aloisio da Silva (Infracities - 2º colocado na categoria "Construção"), Soriedem Rodrigues e Ricardo Silva

Cláudio de Moura (Instituto Favela da Paz), Soriedem Rodrigues, Isabel Ammann Saad (Atelier O'Reilly - 1º colocado na categoria "Construção") e Ricardo Silva

Guilherme Lubcke de Oliveira e Felipe Monteiro (Player Fit - 2º colocado na categoria "eSports") e Ricardo Silva

Soriedem Rodrigues e Adriano Barbosa (Environmental Services - 3º colocado na categoria "Construção")

Marco Aurélio Pegolo dos Santos (Chuí), Manoel Neto (Oficina Alta Performance - 2º colocado na categoria "Produtos") e Ricardo Silva

IMAGENS DO EVENTO

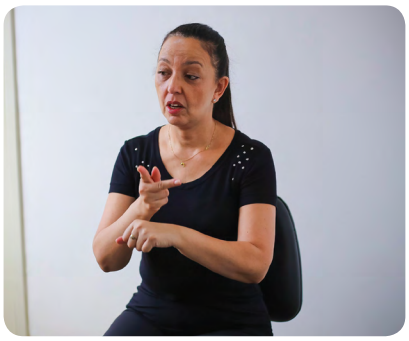
Aferição de temperatura com termômetro digital infravermelho

Banner de divulgação do evento

Edição no estúdio

Edição no estúdio

Tradução em Libras



Tradução em Libras

Edição no estúdio

Distanciamento social

Jornalista Ivo Simon
Mestre de Cerimônias

Marco Aurélio Pegolo dos Santos (Chuí), Ricardo Silva e vereador Rodrigo Goulart

Mesa de encerramento na Câmara Municipal de São Paulo

Evento contou com a presença de autoridades e de alguns finalistas do Prêmio

Mauricio Fernandez, presidente da ABRIESP

Roberto Paranhos, presidente da Câmara Brasil-Índia

Humberto Panzetti, presidente da ABSMEL

Thiago Milhim, secretário municipal de Esportes e Lazer de São Paulo

Samira Cavalcante, presidente da FENATS

João Marcos Moreira, presidente honorário da FENATS

Equipe de trabalho do evento

Alguns dos finalistas que compareceram presencialmente no estúdio

AGRADECIMENTO

A palavra que define meu sentimento é impactada. Estou impactada com a entrega final desse evento. Foram apresentadas tantas ideias e oportunidades. Estou realmente lisonjeada de poder participar e oferecer esse projeto a todos os empreendedores brasileiros e aos apaixonados por tecnologia e inovação.

E esse material é uma prova documental de tudo o que foi abordado e trazido como solução. Através dele, todos poderão analisar e extrair novas ideias para seus negócios, aprender com o que é feito de melhor dentro e fora do Brasil e discutir maneiras de exportar o talento nacional para outros países.

Agradeço imensamente pelo esforço de toda a equipe do projeto, que dedicou meses de trabalho para que tudo acontecesse da melhor maneira. Obrigada a todos os apoiadores que tornaram possível a realização do evento, contribuíram com a divulgação e deram um peso ainda maior com sua participação. Uma lembrança especial à **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo de São Paulo** e ao **vereador Atílio Francisco**, agentes diretos que viabilizaram toda essa ideia.

Como dito no evento, inovar faz parte do nosso dia a dia, e seguimos inovando, nos reinventando e utilizando a tecnologia a nosso favor, transformando nossa sociedade e facilitando a vida de cada pessoa através de produtos, projetos, construções, na forma de comer, se exercitar ou locomover.

Com carinho,

Samira Cavalcante
Presidente da FENATS

REALIZAÇÃO
FENATS
APOIO
CIDADE DE SÃO PAULO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E TURISMO
PROMOÇÃO
ABRIESP
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO ESPORTE
APOIADORES
PÁTRIA AMADA BRASIL
ABDI
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
ApexBrasil
INVESTSP
bauma CHINA
M&T EXPO
Messe München
Smart.Con
ISPO Brandnew
NETNIC
CÂMARA BRASIL ALEMANHA
Fedeesp
ONOV OLAB
VIVA
SSTUDIO
WORLDSBN
Softex
MANUCCI ADVOGADOS
areias
abal 50
ABCEM
ABSOLAR
SindInstalação
CBCA
SITIVESP
FIESP
Associação Brasileira de Cimento Portland
Abcic
GITEX TECHNOLOGY WEEK
17-21 OCT 2021
GITEX FUTURE STARS
17-20 OCT 2021